Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços Nível de Atividade Econômica cresce de forma moderada

Relação entre Nível de Atividade e Inflação de Serviços

Apesar da desaceleração econômica, a inflação de serviços segue elevada (**5,80% em 12 meses**), o que revela uma **disparidade**:

- O consumo e o emprego sustentam o setor;
- Porém, os preços resistem a ceder, em função de:
  - ✓ Reajustes automáticos (contratos, tarifas);
  - ✓ Pressão de custos com energia, saúde e serviços urbanos;
  - ✓ Mercado de trabalho ainda relativamente aquecido em determinados segmentos.

Essa combinação gera um ambiente de **crescimento moderado**, mas com limitações estruturais, o que mantém a economia em um "modo cautela", tanto do lado do consumo quanto dos investimentos.

Serviços e a Dinâmica Inflacionária

Apesar do crescimento econômico moderado, o setor de serviços continua sendo um dos principais vetores de **pressão inflacionária estrutural**. Em maio de 2025, a inflação de serviços, medida pelo IPCA, acumula alta de **5,80%** em 12 meses, acima do IPCA geral de **5,32%**, refletindo:

- **Mercado de trabalho aquecido** em serviços urbanos;
- Reajustes contratuais baseados na inflação passada;
- Repasse gradual de custos administrados, como energia e saúde.

Essa rigidez no núcleo de serviços contribui para manter o Banco Central em postura cautelosa, mesmo com o recuo recente do IPCA cheio (0,26% em maio contra 0,43% em abril), dificultando cortes mais agressivos na taxa Selic.

Expectativas e Recomendação de Monitoramento

Os indicadores sugerem que:

- O nível de atividade econômica seguirá crescendo em 2025, mas em ritmo **lento e heterogêneo**;
- O setor de serviços, especialmente em tecnologia e comércio, continuará sendo o principal motor do crescimento;
- Pressões inflacionárias e juros elevados limitam o avanço de setores como transporte, turismo e serviços administrativos;
- É provável que o **Banco Central mantenha postura conservadora**, exigindo sinais mais claros de desaceleração da inflação de serviços antes de promover cortes agressivos na Selic.

Nota Econômica Semanal

Mercado de Trabalho e Consumo

O setor de serviços, responsável por cerca de 60% do PIB brasileiro, tem sustentado a recuperação do emprego, em especial em atividades ligadas ao turismo, tecnologia e comércio. O aumento no consumo das famílias (+4,2% no PIB do 1º tri) e os estímulos via salário-mínimo e transferências sociais têm amparado esse desempenho.

Política Monetária e Crescimento

A resiliência do setor de serviços mostra uma economia que avança com cautela. Por um lado, o consumo e os serviços impulsionam o crescimento. Por outro, a inflação de serviços e os juros ainda elevados travam investimentos e segmentos mais dependentes de crédito, como transporte e serviços financeiros.
Expectativas

- A continuidade do crescimento no setor de serviços depende de maior confiança dos empresários, queda sustentável da inflação e redução consistente dos juros.
- A inflação resiliente em serviços exige atenção, pois compromete o poder de compra, especialmente das famílias de baixa renda.

Conclusão

O Brasil se encontra em um cenário de **crescimento moderado**, sustentado por serviços e consumo interno, mas com desafios relacionados à inflação de serviços, custos elevados e ambiente de crédito restritivo. O nível de atividade deve continuar avançando, porém de maneira gradual, exigindo atenção redobrada de empresas, investidores e formuladores de políticas públicas, além da necessidade de:

- Políticas públicas voltadas à **qualificação profissional** e inclusão produtiva.
- Incentivos à **inovação, digitalização e produtividade** no setor.
- Monitoramento contínuo das pressões inflacionárias, em especial sobre serviços, para calibrar adequadamente a política monetária.

Garantir um crescimento sustentável e inclusivo requer atuação coordenada entre governo, setor privado e sociedade, a fim de enfrentar os gargalos do setor e consolidar a retomada econômica.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessoria Econômica
Informações: secretaria@cnservicos.org.br

.
..